



PLANO DE
ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026



ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	3
A ABRAÇO	4
EIXOS, OBJETIVOS E ATIVIDADES	5
Eixo I – Sustentabilidade financeira	5
Eixo II – Respostas Sociais – Qualidade e Eficiência Serviços	6
Eixo III – Comunicação, Advocacia e Participação Social	7
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS RESPOSTAS	8
SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA ABRAÇO	9
Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial	9
Serviço de Apoio Domiciliário	11
Centros de Rastreio VIH, Hepatites Víricas e IST	12
Consulta Descentralizada PrEP	14
Projeto ABC Ser Criança	15
Unidade Residencial	16
Refeitório Social	17
Gabinete Médico Dentário	18
Nido Montessori Lisboa	19
Passo-a-passo	20
Casa Abraço	21
Habitação Assistida e Partilhada	22
Atravessa	23
ENQUADRAMENTO FINANCEIRO	24
Departamento de Gestão Financeira	24
Recursos humanos	24
Recursos financeiros	26
Receitas	27
Custos	28
ORÇAMENTO 2026	31
Orçamento absoluto	31
Orçamento geral	31
Orçamento de investimento	33
Orçamento por delegação	33

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Caras/os Sócios/as,

2025 foi um ano de grandes desafios e, sobretudo, de superação!

Um ano que pôs à prova a nossa criatividade, capacidade de inovar e de cuidar.

Desafiou-nos na gestão e sustentabilidade dos projetos da ABRAÇO, mas mostrou-nos que, com empenho, união e muito trabalho de equipa conseguimos garantir a continuidade das respostas sociais e clínicas que são o coração da nossa missão.

2025 foi também um ano de crescimento, com o financiamento de novos projetos — entre eles, o “Mosaico” um passo firme no reforço da nossa intervenção na área da micro-eliminação das hepatites víricas e no compromisso de chegar ainda mais longe, a ainda mais pessoas reforçando a prevenção e tratamento do VIH/SIDA em populações vulneráveis e de difícil acesso.

Iniciamos o projeto “Atravessa”, uma resposta com forte aposta na componente preventiva, ao garantir alojamento temporário às pessoas que vivem com VIH e que estejam na iminência de ficar em situação de sem abrigo.

Foi também o ano em que voltámos a conquistar o público e a comunicação social, com o podcast “C de Conversa”, que recupera o impacto da nossa web série Sexo com Sentido (2021). Duas formas diferentes de falar sem tabus, de informar com rigor e de continuar a promover a saúde sexual e o consentimento — temas que continuam tão atuais quanto necessários.

2025 reforçou a importância de uma visão de futuro assente nos três pilares que sempre orientaram a ABRAÇO: prevenção, diagnóstico e tratamento. É esta visão que nos permite inovar, adaptar e — acima de tudo — não deixar ninguém para trás.

2026 será o ano de consolidar o caminho. Continuaremos a fortalecer uma resposta nacional mais equitativa, integrada e sustentável, que reconheça o papel essencial que a ABRAÇO tem desempenhado há mais de três décadas.

Seguimos com esperança, com determinação e com a certeza de que cada conquista é coletiva — fruto da dedicação de quem faz parte da ABRAÇO: colaboradores, voluntários, parceiros e, claro, cada um/a de vós, sócias/os que acreditam e caminham connosco.

Com estima,

Pela Direção da ABRAÇO,
Cristina Sousa
Presidente



A ABRAÇO é uma associação privada sem fins lucrativos que presta apoio a pessoas que vivem e são afetadas pelo VIH/SIDA, desenvolvendo igualmente iniciativas no âmbito das hepatites víricas e outras IST. Foi fundada a 5 de junho de 1992 como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com fins de saúde, segundo a legislação portuguesa, tendo sido investida do estatuto de utilidade pública.

MISSÃO

A missão da ABRAÇO consiste em facultar apoio a pessoas infetadas e afetadas por infeções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo hepatites víricas e com especial incidência na infeção pelo VIH e SIDA. A sua atuação incide no âmbito da prevenção, rastreio, ligação aos cuidados de saúde, tratamento, qualidade de vida, formação, investigação e defesa dos direitos.

VISÃO

A Associação ABRAÇO pretende afirmar-se, ao longo do tempo, como uma ONG de referência da Sociedade Civil no âmbito da sua intervenção. Pretendemos desenvolver respostas sociais e de saúde ajustadas e que vão ao encontro das necessidades da população. Pretende igualmente estar envolvida no desenho de novas políticas e orientações no âmbito das suas áreas de intervenção.

EIXOS, OBJETIVOS E ATIVIDADES

O presente plano estratégico para 2026 consolida a experiência adquirida ao longo do ano de 2025 e está alinhado com a missão da Abraço e as metas nacionais e internacionais de combate ao VIH, hepatites víricas e IST.

Assim, para 2026, apresentamos três principais eixos estratégicos, com os respetivos objetivos e atividades:

Eixo I – Sustentabilidade financeira

Objetivo 1. Diversificar fontes de financiamento

Objetivo 2. Promover a celebração de acordos de cooperação

Eixo I	Atividades
Objetivo 1. Diversificar fontes de financiamento	<u>Atividade 1.</u> Realização de eventos solidários (Gala Abraço – Lisboa; Feijoada Solidária – Funchal) e comemorativos (Aniversário 34 Anos Abraço)
	<u>Atividade 2.</u> Reforço dos pedidos de donativos a parceiros, recolhas alimentares, produtos de higiene, entre outros, para o desenvolvimento das respostas sociais
	<u>Atividade 3.</u> Submissão de projetos de inovação à indústria farmacêutica e outras entidades
	<u>Atividade 4.</u> Consolidação dos Negócios Sociais - <u>Catering Abraço</u> – Apostar na fidelização de clientes; <u>Consciência Social</u> (Disponibilização à população em geral de serviços de psicologia, a preços sociais) – mediante a avaliação da viabilidade deste negócio social por parte do Programa Social Leapfrog
	<u>Atividade 5.</u> Criação de, pelo menos, um produto solidário a ser disponibilizado em plataformas digitais (p.e. loja solidária) e nos pontos de atuação da Abraço
Objetivo 2. Promover a celebração de acordos de cooperação	<u>Atividade 1.</u> Pressionar o Estado nos respetivos Ministérios para a celebração de acordos de cooperação com a Segurança Social, pondo fim à lógica de candidaturas e financiamentos anuais em projetos, para serviços que são fundamentais para as pessoas que vivem com VIH
	<u>Atividade 2.</u> Pressionar o Estado para a responsabilidade de garantia de respostas com equidade financeira para o trabalho desenvolvido nos projetos de rastreio financiados pela DGS com vista a que os projetos sejam desenvolvidos com a mesma qualidade do serviço público

Eixo II – Respostas Sociais - Qualidade e eficiência dos serviços

Objetivo 1. Modernizar infraestruturas e recursos tecnológicos

Objetivo 2. Capacitar os recursos humanos com oferta formativa contínua

Objetivo 3. Adaptar e inovar serviços adequados às necessidades atuais da população

Eixo II	Atividades
Objetivo 1. Modernizar infraestruturas e recursos tecnológicos	<u>Atividade 1.</u> Substituição de equipamentos tecnológicos essenciais <u>Atividade 2.</u> Obras de manutenção calendarizadas por delegação <u>Atividade 3.</u> Implementação de uma nova viatura de mobilidade sustentável para a distribuição de refeições SAD e para o Serviço de Catering (Lisboa); Mobilização da viatura atualmente utilizada no SAD Lisboa para a delegação do Porto
Objetivo 2. Capacitar recursos humanos	<u>Atividade 1.</u> Criação de plano interno anual de formação técnica e científica (participação formações do Programa Social Leapfrog e utilização do Fundo de Compensação do Trabalho) <u>Atividade 2.</u> Efetivação de participação dos colaboradores em conferências nacionais e internacionais na sua área de formação/profissional
Objetivo 3. Adaptar e Inovar serviços	<u>Atividade 1.</u> Garantir 100% de capacidade de resposta às situações sinalizadas pela comunidade/pessoas que procuram a Abraço <u>Atividade 2.</u> Em linha com as orientações da ONU SIDA, implementação de respostas complementares que contribuem para a erradicação do VIH/Sida e das Hepatites Víricas até 2030 – Consulta Descentralizada PrEP e Projeto ChemSex. <u>Atividade 3.</u> Consolidação de indicadores estatísticos e respetiva análise para monitorização contínua <u>Atividade 4.</u> Implementação de sistema de feedback estruturado (questionários de satisfação semestrais) para beneficiários avaliarem os serviços prestados, identificando pontos de melhoria <u>Atividade 5.</u> Digitalização total de utentes (Lisboa e Porto) - utilização a 100% da plataforma Aidhound

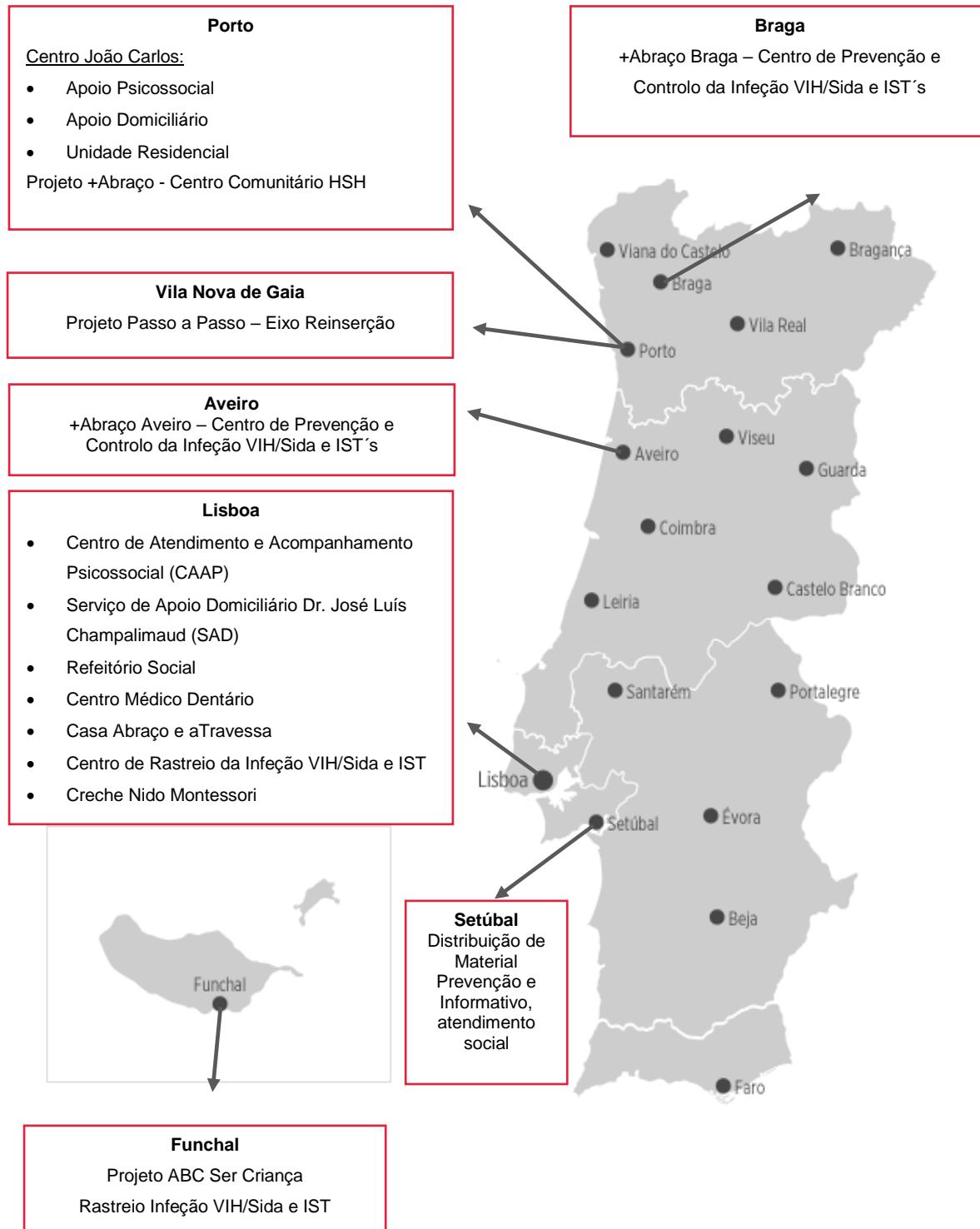
Eixo III – Comunicação, Advocacia e Participação Social

Objetivo 1. Reforçar a comunicação institucional, aumentando a visibilidade pública da Abraço

Objetivo 2. Consolidar redes, plataformas e parcerias estratégicas

Eixo III	Atividades
Objetivo 1. Reforçar a comunicação institucional	<u>Atividade 1.</u> Atualização do plano de comunicação integrado da Abraço (website, redes sociais, imprensa e outros meios)
	<u>Atividade 2.</u> Planeamento antecipado das comemorações dos 35 Anos da Abraço (2027)
	<u>Atividade 3.</u> Avaliação da produção de novos formatos digitais de prevenção, mediante análise das necessidades atuais
	<u>Atividade 4.</u> Participação estruturada em eventos comunitários (feiras da saúde), Marchas pelos direitos das pessoas LGBTQIA+, Festivais e outros eventos que estejam alinhados com a missão da Abraço
	<u>Atividade 5.</u> Apresentação de posters e trabalhos científicos baseados em dados internos
Objetivo 2. Consolidar redes, plataformas e parcerias estratégicas	<u>Atividade 1.</u> Participação ativa nos diferentes Fóruns (p.e. FNSC), grupos de trabalho e iniciativas internacionais (p.e. Fast-track cities) em que a Abraço está integrada
	<u>Atividade 2.</u> Promoção de encontros públicos com decisores políticos e parceiros estratégicos (Ministérios, Autarquias e outros)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS RESPOSTAS



SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA ABRAÇO

Com vista ao cumprimento da missão e objetivos, a ABRAÇO desenvolve um conjunto de respostas sociais, clínicas e comunitárias dirigidas a pessoas que vivem com VIH, hepatites víricas e outras IST. Os serviços são ajustados às necessidades locais e organizados por tipologias uniformizadas a nível nacional.

De seguida, apresenta-se a descrição sistematizada dos serviços que a Abraço irá desenvolver em 2026, incluindo objetivos, serviços prestados, financiamento e destaques para o próximo ano de cada resposta.



Objetivo

Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH e/ou hepatites víricas e os seus respetivos agregados familiares, assegurando acompanhamento multidisciplinar baseado em modelos integrados de intervenção social, psicológica e clínica.

Serviços Prestados

- Avaliação e acompanhamento social
- Acompanhamento psicológico
- Monotorização clínica e gestão terapêutica
- Aconselhamento jurídico
- Apoio à procura ativa de emprego/formação (VIHva'SIDAde)
- Espaço comunitário (ConVIHvio)
- Lavandaria
- Esclarecimentos sobre VIH/Sida

Financiamento

- Lisboa – Acordo de cooperação com Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social:

CAAP-Lisboa	2026		Nº utentes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	13	213 182 €	
Investimento		1 300 €	
Específicas de Funcionamento		50 100 €	
Gerais de Funcionamento		46 893 €	
Total:	13	311 474 €	
Financiamento:		305 600 €	30

- Porto – Financiamento a 65% pela Direção Geral da Saúde que abrange três serviços (CAAP, SAD e UR):

CJC Porto	2026		Nº utentes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	21	356 398 €	
Investimento		11 000 €	
Específicas de Funcionamento		24 400 €	
Gerais de Funcionamento		37 733 €	
Total:	21	429 531 €	
Financiamento:		280 000 €	168*

* CAAP: 100 utentes | SAD: 60 utentes | UR: 8 utentes

- Funchal – Financiamento integrado na resposta “ABC Ser Criança”

Destaques 2026

- Implementação do Plano de Autonomia em 90 dias (Lisboa);
- Criação de Kits de acolhimento multilingues para novos utentes (Lisboa);
- Reavaliação de reativação dos grupos de ajuda mútua (Porto);



Objetivo

Assegurar cuidados e serviços (pontuais, permanentes, contínuos e por vezes paliativos), a pessoas que vivem com VIH/Sida e/ou Hepatites Víricas que se encontram no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não podem assegurar de forma autónoma, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

Serviços Prestados

- Cuidados de higiene e conforto pessoal (cuidados de imagem e higiene pessoal);
- Higiene habitacional (não restrita ao quarto, tratamento e manutenção de roupas, pequenas reparações no domicílio);
- Alimentação (confeção alimentação no domicílio, entrega ao domicílio, apoiada);
- Gestão terapêutica (administração, supervisão e levantamento medicação);
- Acompanhamento ao exterior (consultas, atos clínicos e/ou outros locais);
- Animação/socialização (atividades ocupacionais, saídas ao exterior como forma de socialização);
- Transporte de utentes;
- Atendimento e acompanhamento social, psicológico, nutricional, enfermagem/clínico;
- Serviço de assistência 24h;
- Formação sobre prestação de cuidados para familiares ou cuidadores informais.

Financiamento

- SAD Porto – Integrado no financiamento CJC (ver CAAP)
- SAD Lisboa – Acordo de cooperação com MTSSS:

SAD Lisboa	2026		Nº utentes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	14	266 334 €	
Específicas de Funcionamento		12 400 €	
Gerais de Funcionamento		22 024 €	
Total:	14	300 758 €	
Financiamento:		298 331 €	60

Destaques 2026

- Mudança de instalações (Porto), ampliando capacidade de resposta;
- Estabelecimento de protocolos com escolas ou outras iniciativas com vista à estabilização da equipa de auxiliares (Porto)



Objetivo

Promoção e acesso à prevenção primária e secundária da infecção por VIH, hepatites víricas e outras IST, garantindo acesso atempado à informação, meios de prevenção, diagnóstico ligação aos cuidados de saúde especializados junto da população-alvo

Serviços Prestados

- Testes anónimos, gratuitos e confidenciais para o VIH, VHC, VHB e Sífilis
- Aconselhamento pré e pós teste
- Distribuição de material preventivo
- Encaminhamento e ligação aos cuidados hospitalares
- **Micro-eliminação da Hepatite C** (rastreio de populações vulneráveis e garantia de acesso ao tratamento a nível nacional, nos Açores e na Madeira)
- Disponibilização do aparelho Fibroscan e testes VHC a entidades/instituições

Financiamento

- Porto, +Aveiro,, + Braga – cerca de 80% DGS:

+Abraço Centro Comunitário Porto	2026		Nº testes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	6	79 293 €	
Investimento		300 €	
Específicas de Funcionamento		6 900 €	
Gerais de Funcionamento		16 380 €	
Total:	6	102 873 €	
Financiamento:		75 000 €	1500

+Abraço Aveiro	2026		Nº testes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	3	45 751 €	
Específicas de Funcionamento		3 000 €	
Gerais de Funcionamento		8 956 €	
Total:	3	57 707 €	
Financiamento:		50 000 €	1000

+Abraço Braga	2026		Nº testes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	2	58 286 €	
Específicas de Funcionamento		4 080 €	
Gerais de Funcionamento		9 000 €	
Total:	2	71 366 €	
Financiamento:		55 000 €	1000

- Lisboa e Funchal – Fundos próprios e Indústria farmacêutica:

Outros Projetos	2026	
ORÇAMENTO	Orçamento	Nº utentes
Centros de Rastreio Lisboa e Funchal	16 000 €	1000
Total:	16 000 €	

Destaques 2026

- ✓ Continuação do Projeto “Mosaico” – Micro-eliminação de Hepatites Víricas e prevenção VIH), em Vila Nova de Gaia
- ✓ Promoção de literacia em saúde, distribuição gratuita de materiais preventivos e informativos sobre IST (sífilis, gonorreia, Clamídia) e referenciamento



Objetivo

Aumentar o acesso à Profilaxia Pré-Exposição em regime comunitário no Porto, facilitando adesão e retenção.

Serviços Prestados

Consulta totalmente descentralizada realizada no Centro Comunitário de Rastreio da Abraço no Porto (CCP), com uma equipa multidisciplinar (Médicos Infecto-terapeutas, Enfermeiros e Educadores de Pares).

Financiamento

- Sem financiamento garantido - Indústria Farmacêutica

Destaques 2026

- Acesso a financiamento via Ministério da Saúde



Objetivo

Promover acompanhamento social, psicológico e educativo a crianças e jovens afetados pelo VIH/Sida, através de modelos alternativos, competências de responsabilidade e autonomia, apoio e incentivo na construção de projetos de vida realistas e concretizáveis e, sobretudo, competências de ordem emocional com vista à possibilidade de construção de uma nova história.

Serviços Prestados

- Acompanhamento social e psicológico
- Apoio educativo e académico
- Fornecimento de refeições
- Ações comunitárias e atividades lúdicas
- Valência de CAAP
- Rastreios

Financiamento

- MTSSS da Madeira

ABC Ser Criança	2026		Nº utentes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	11	207 191 €	
Investimento		500 €	
Específicas de Funcionamento		42 380 €	
Gerais de Funcionamento		19 834 €	
Total:	11	269 905 €	
Financiamento:		261 356 €	60

Destaques 2026

- Finalização da revisão do acordo de cooperação

unidade residencial (UR)



Objetivo

Garantir cuidados permanentes a 8 utentes dependentes na realização das atividades de vida diárias, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, com intenso isolamento e/ou ausência de suporte familiar ou socioinstitucional.

Serviços Prestados

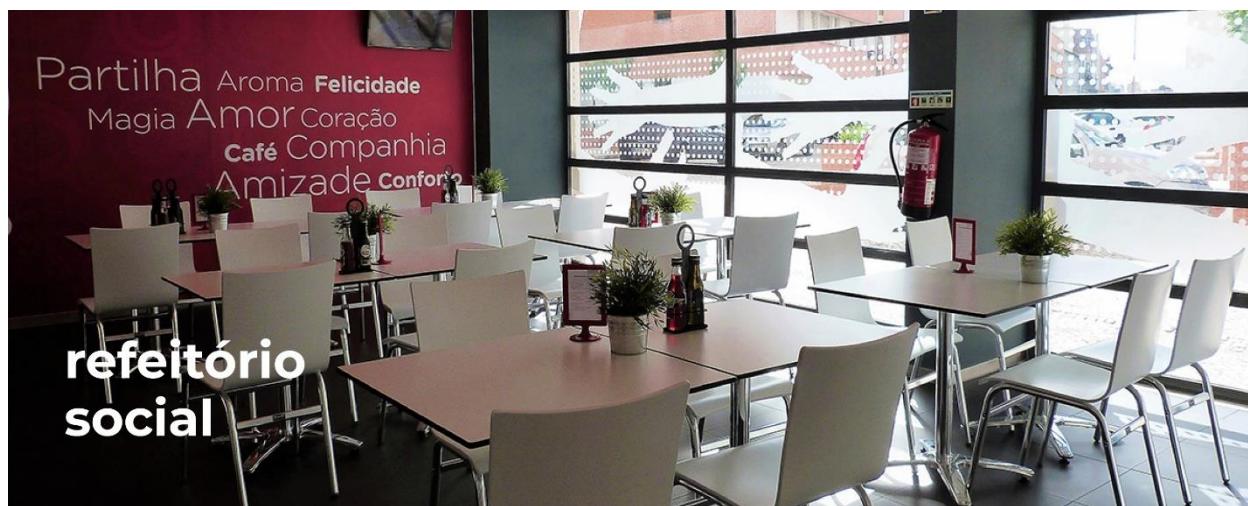
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Apoio social e psicológico
- Nutrição e supervisão nutricional
- Terapias ocupacionais e alternativas (reflexologia, shiatsu, entre outros)

Financiamento

- Apresentado anteriormente

Destaques 2026

- Retomar as terapias alternativas para bem-estar físico e emocional e melhoria significativa da qualidade de vida dos utentes



Objetivo

Garantir alimentação equilibrada diária a pessoas com carência económica.

Serviços prestados

- Fornecimento de refeições (pequeno-almoço, almoço e/ou jantar)
- Acompanhamento nutricional

Financiamento

- Lisboa – Acordo de cooperação com MTSSS:

Refeitório Social		2026		Nº Refeições
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovadas	
Investimento	2	400 €		
Específicas de Funcionamento		33 200 €		
Gerais de Funcionamento		15 800 €		
Total:	2	49 400 €		
Financiamento:		32 540 €	23	

Destaques 2026

- Substituição de equipamentos para maior eficiência produção/confeção
- Inscrição no programa Cheque Nutricionista



Objetivo

Aumentar e garantir acesso a cuidados de saúde oral a pessoas que vivem com VIH/Sida e Hepatites víricas

Serviços Prestados

- Avaliação dentária e consultas de triagem
- Medicina dentária preventiva, cirurgia, endodontia e reabilitação
- Plano de cuidados continuado

Financiamento

- Sem financiamento garantido – Fundos próprios:

Outros Projetos	2026	
	Orçamento	Nº utentes
Gabinete Médico Dentário	25 000 €	300
Total:	25 000 €	

Destaques 2026

- Estabelecimento de parcerias com Universidades e outras entidades, com vista ao reforço do corpo clínico voluntário deste serviço



Objetivo

Assegurar cuidados socioeducativos a 44 crianças até aos 3 anos de idade, através dos princípios educativos da pedagogia Montessori.

Serviços Prestados

- 3 programas educativos disponíveis: Ninho (até aquisição marcha) | Crescer (aquisição de marcha – 24 meses) | Viver (24 a 36 meses)
- Alimentação, higiene e conforto
- Atividades extracurriculares com parceiros especializados

Financiamento

- Acordo de cooperação – MTSSS:

Creche NIDO	2026		Nº utentes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	11	213 662 €	
Investimento		2 000 €	
Específicas de Funcionamento		10 180 €	
Gerais de Funcionamento		61 707 €	
Total:	11	287 549 €	
Financiamento:		283 995 €	44

Destaques 2026

- Manter taxa de ocupação 100%
- Manter atividades extracurriculares



Objetivo

Apoiar a reintegração social de pessoas com historial de consumo de substâncias psicoativas, através de uma abordagem holística e personalizada, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania.

Serviços prestados

- Atividades individuais e coletivas (orientação vocacional, treino de competências e outras)
- Articulação interinstitucional contínua
- Rastreios à população do projeto

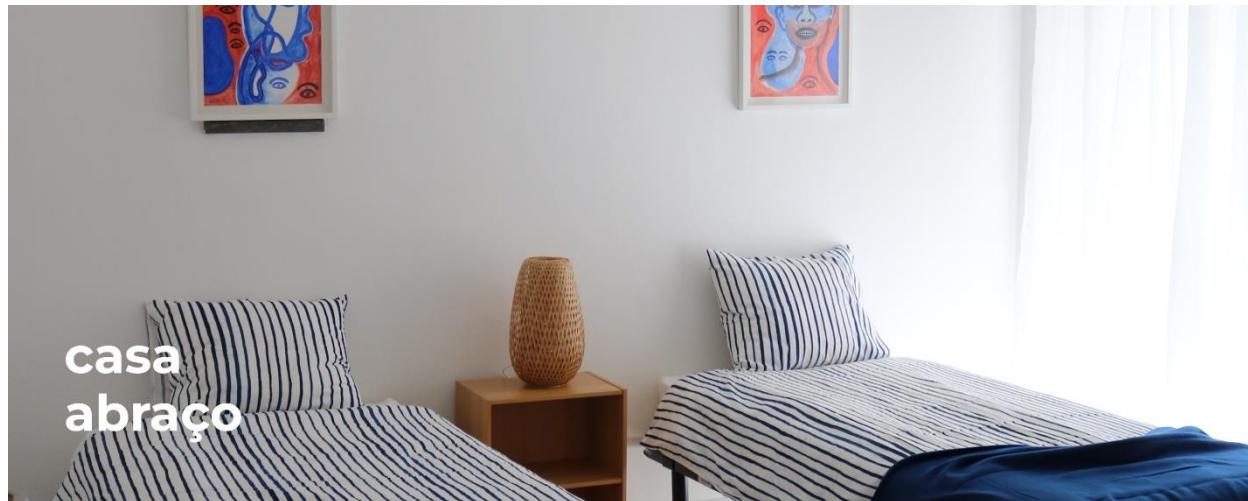
Financiamento

- ICAD

Passo a Passo	2026		Nº utentes
ORÇAMENTO	Nº Efet.	Orçamento	Aprovados
Pessoal	3	46 691 €	
Específicas de Funcionamento		1 440 €	
Gerais de Funcionamento		3 420 €	
Total:	3	51 551 €	
Financiamento:		30 000 €	30

Destaques 2026

- Avaliação dos 4 anos anteriores de projeto e preparação de nova candidatura com novas metodologias de trabalho mediante análise de dados e indicadores obtidos em cruzamento com a realidade/necessidade atual



Objetivo

Assegurar alojamento temporário a menor(es) e progenitor(es) e/ou cuidador(es) formal/ais que, temporariamente, estejam deslocados em Lisboa para cumprir tratamento no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN).

Serviços Prestados

- Alojamento em dois fogos T1
- Integração e apoio

Financiamento

- Sem financiamento garantido – comparticipações famílias

Outros Projetos ORÇAMENTO	2026	
	Orçamento	Nº utentes
Casa Abraço	3 000 €	50
Total:	3 000 €	

Destaques 2026

- Garantir ocupação total dos dois fogos com vista à sustentabilidade da resposta
- Manutenção estruturada para maior conforto e climatização



Objetivo

Promover o envelhecimento ativo e o restabelecimento socioeconómico, psicossocial e a recuperação do bem-estar físico e psíquico de pessoas que vivem com VIH, através de alojamento partilhado.

Serviços Prestados

- Apoio às atividades do dia-a-dia
- Acompanhamento psicossocial
- Criação de rotinas e dinâmicas comunitárias

Financiamento

- Sem financiamento garantido – comparticipação utentes

Destaques 2026

- Garantir lotação total dos 2 fogos T1 habitacionais.



Objetivo

Garantir alojamento temporário a pessoas que vivem com VIH que estejam na iminência de ficar em situação de sem-abrigo.

Serviços Prestados

- Alojamento em apartamento requalificado
- Acompanhamento social
- Intervenção orientada para autonomia e reinserção

Financiamento

- BPI Solidário (requalificação de um apartamento cedido à abraço) – termina em Março 2026 – posteriormente será mantido com as comparticipações dos utentes e fundos próprios

Destaques 2026

- Avaliação interna para eventual alargamento da população-alvo, com critérios de prioridade, após termo de financiamento BPI

NOTA FINAL

Todo o trabalho que a ABRAÇO desenvolve e pretende continuar a desenvolver ao longo do próximo ano de 2026, só é possível graças ao empenho e trabalho diário de todos os colaboradores da Associação, ao apoio da sociedade civil e das inúmeras empresas e particulares que se associam e abraçam a nossa causa!



Continuamos a vivenciar uma realidade pouco otimista derivada da guerra da Ucrânia que persiste e os conflitos no Médio-oriente, com consequências económicas a nível Mundial, principalmente no aumento de custos em alguns produtos e serviços que afetam gravemente os custos de funcionamento de Instituições como a ABRAÇO, embora já com uma inflação e taxas de juro a descer nos últimos meses, mas ainda com uma média de 2,4% para este ano. Apesar disso o governo é otimista e prevê um crescimento do PIB superior ao registado em 2026. Temos conseguido assegurar junto das entidades governamentais e de outras entidades públicas e privadas a continuidade dos apoios.

Departamento de Gestão Financeira

O Departamento de Gestão Financeira engloba as áreas dos Serviços Administrativos e Financeiros, em articulação com a Direção, procuram encontrar novas oportunidades e comunicação.

A realização da contabilidade interna permite uma informação contabilística permanentemente atualizada, permitindo um controlo de despesas, através da implementação de medidas imediatas, com vista à diminuição de custos da Associação e melhorando a rentabilização dos recursos materiais e humanos.

Recursos Humanos

Com dados reportados a setembro de 2025, os colaboradores da ABRAÇO são 62 com Contratos de Trabalho e 21 Prestadores de Serviços, repartidos por 14 projetos distintos, em 6 Centros de trabalhos localizados em Lisboa, Porto, Aveiro, Braga e Funchal.

Prevemos uma manutenção dos postos de trabalho apenas com alguns ajustamentos necessários. A não ser que existam novos financiamentos ou projetos aprovados que permitam novas admissões e/ou criação de postos de trabalho.

Quadro de Pessoal	2025 (setembro)	2026
Contratados	62	63
Honorários	21	22
Medidas IEFP	0	1
TOTAL	83	86

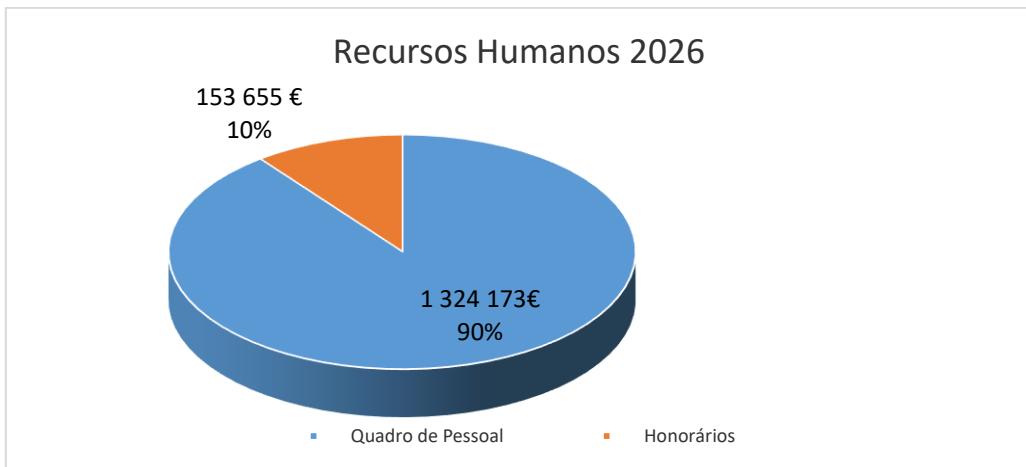
Não podemos deixar de destacar o contributo dos voluntários com os quais contamos para tarefas e atividades específicas que, apesar de essenciais para o desenvolvimento de alguns projetos em curso, não encontram financiamento nos mesmos. Estes voluntários dão apoio regular em diferentes áreas: cerca de 15 médicos dentistas no Gabinete Médico Dentário e de apoio administrativo, entre outros, totalizando cerca de 20 em todas as delegações.

Relativamente à massa salarial do quadro, existe a perspetiva de algum crescimento pelas seguintes razões: atualizações salariais para o ano em média de cerca de +4%, acompanhando a média de aumentos anuais que tem tido a Tabela Salarial da CNIS para as IPSS's, maior no caso da atualização do salário mínimo que será de cerca de +6%, que em 2026 será de 920,00 €. Contratação de dois novos elementos, um a Contrato de Trabalho e outro a prestação de serviços, em substituição de pessoas que saíram em 2025 e que só serão contratados no decorrer de 2026.

O orçamento de Recursos Humanos está espelhado no seguinte quadro comparativo:

	2025	ESTIMATIVA	2026
Quadro de Pessoal	1 299 676 €	1,9%	1 324 173 €
Honorários	136 439 €	12,6%	153 655 €
TOTAL	1 436 116 €	2,9%	1 477 829 €

Para 2026, a repartição de pessoal fica representada graficamente do seguinte modo:



Recursos Financeiros

A expetativa para 2026 é de continuidade da estabilidade financeira conseguida e que se materializa numa maior previsibilidade na angariação de apoios de empresas e particulares, bem como no sucesso na realização de algumas atividades e eventos e outras formas de angariação de fundos.

Tem sido também fundamental o contributo, esforço e dedicação dos técnicos da associação na estruturação, conceção e submissão de novos projetos a implementar.

Apesar do esforço conseguido na diminuição dos custos de estrutura que nos permite conseguir manter em funcionamento alguns projetos e serviços que não encontram financiamento aprovado junto de entidades oficiais (Centro de Rastreio de Lisboa) ou encontram mas não a 100% (CAAP e SAD, em Lisboa, Centro João Carlos e Passo-a-Passo, no Porto, e ABC Ser Criança no Funchal), a verdade é que é necessário colmatar esta falta de verbas já que estes custos recaem sobre a ABRAÇO.

Prevê-se que continuem a existir dificuldades fruto da incerteza de continuidade de alguns projetos importantes como o Projeto do Centro João Carlos, que atualmente está em negociação de financiamento e passagem para a Segurança Social, sendo revisto anualmente a sua continuidade pela Direção Geral da Saúde, sem qualquer atualização anual o que cria uma maior dificuldade na sua gestão e organização.

O Programa de Emergência Alimentar que apesar de se manter com o apoio ao mesmo número de utentes tem visto a aumentar os pedidos, existindo sempre a incerteza de continuidade desta resposta. Ainda que para o ano de 2026 tentemos aumentar o número de serviços de *catering*, não saberemos até quando conseguiremos suportar com recursos próprios esta resposta, que viu os seus custos muito agravados nestes dois últimos anos devido à inflação, afetando particularmente os géneros alimentares.

A estrutura do Orçamento para 2026 encontra-se composta por valores totais e consolidados - Orçamento Geral da ABRAÇO – que é suportada por orçamentos específicos dos Projetos e por delegações.

Receitas

A previsão de receitas para 2026 é calculada com base nas contas reais até setembro de 2025 e na consequente estimativa até dezembro do mesmo ano, a par dos objetivos delineados para o ano seguinte e do valor dos projetos já financiados. Tendo em conta o último ano e as dificuldades na previsão de angariação de receitas, os valores apresentados são os mais prudentes e reais possíveis.

O orçamento e as diferentes formas de financiamento estão espelhados no seguinte quadro comparativo:

RECEITAS Descrição	Estimado 2025	Orç 26 / Est. 25	Orçamento 2026
Quotas dos Sócios	4 201 €	3,5%	4 350 €
Venda de Material e Serviços	48 439 €	1,6%	49 200 €
Subsídios Estado e outros entes públicos	1 636 865 €	0,7%	1 647 875 €
M. do Trabalho e da Seg. social	1 144 488 €	-3,9%	1 100 098 €
Ministério da Saúde (DGS)	473 000 €	9,9%	520 000 €
Outros (E.P.s, autarquias, IEFP)	19 376 €	43,4%	27 776 €
Donativos	236 210 €	2,7%	242 598 €
Donativos em Dinheiro	195 725 €	1,9%	199 498 €
Donativos em Espécie	40 485 €	6,5%	43 100 €
Outros Proveitos e ganhos	94 428 €	-2,9%	91 700 €
TOTAL	2 020 142 €	0,8%	2 035 723

*Valor estimado com base nas contas reais até setembro de 2025.

Conforme o quadro apresentado, em termos totais, o estimado para 2026 reflete um aumento de receita em cerca de 15 mil euros, ou seja, em termos percentuais, um aumento de 0,8% face ao real (até setembro) e estimado (outubro a dezembro) até ao final do ano 2025.

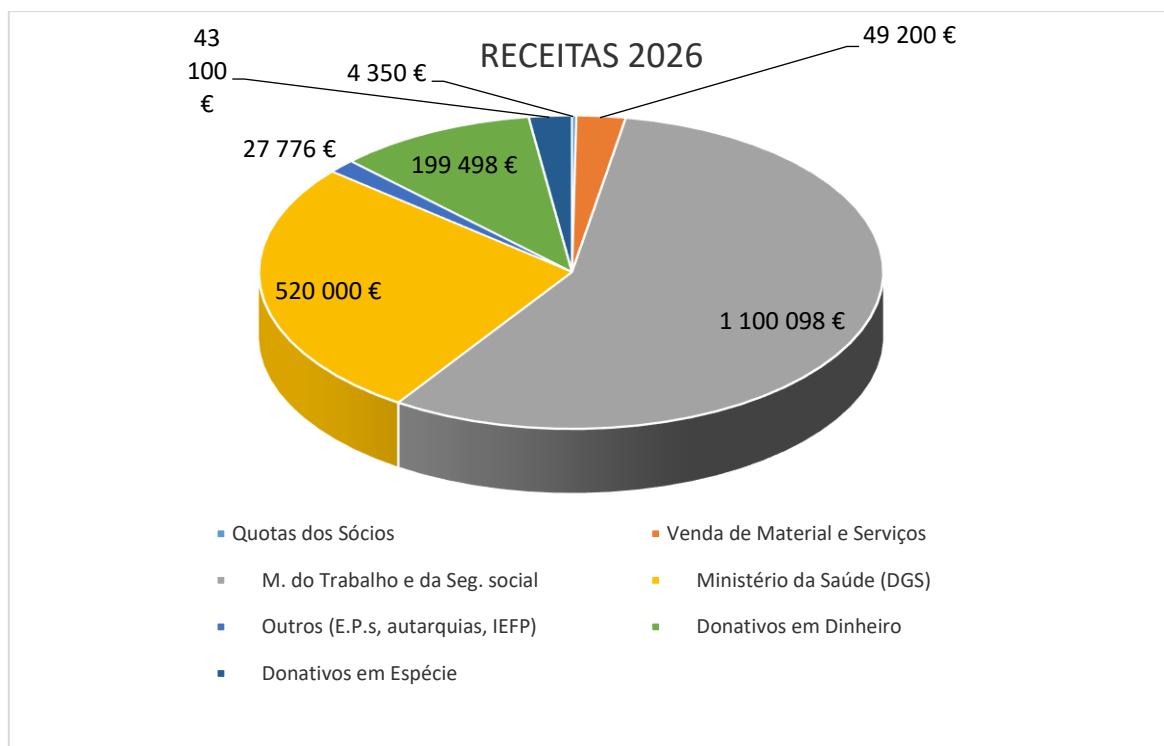
Relativamente às “**Quotas de Sócios**” e à “**Venda de Material e Serviços**”, mantêm-se os valores desse ano, prevendo-se a continuidade da prestação de diversos serviços ao exterior, como o *catering*, ou a organização de eventos e outros serviços, como a Gala Abraço e a Feijoada Solidária.

Quanto aos “**Subsídios Governamentais e outras Entidades Públicas**”, prevê-se que os valores de financiamento sejam superiores aos registados no estimado para 2025, em média de 1%. Parte dos projetos financiados pelo Ministério da Saúde, através da DGS, os Centros Comunitários de Porto e Braga terão um aumento dos valores aprovados em 2026. No que toca ao Ministério da Segurança Social há uma diminuição porque apesar do aumento pelas atualizações anuais dos financiamentos da Segurança

Social, em 2025 recebemos um subsídio pontual para a aquisição de uma viatura elétrica para o apoio domiciliário. Quanto aos restantes apoios estatais mantêm-se mais ou menos constantes, continuando a contar com o apoio da autarquia do Funchal ao projeto Ser Criança.

Quanto aos Donativos, em dinheiro e em espécie, podemos referir que conseguimos um nível de sustentabilidade financeira nos últimos anos e que os apoios não têm diferido de forma significativa de um ano para o outro, tendo tido nos últimos anos uma tendência positiva. Relativamente aos “**Donativos em Dinheiro**” para 2026, embora sem garantias, prevemos um ligeiro aumento de receitas, em 2% relativamente ao ano 2025, refletindo a tendência dos últimos anos e, para além disso, um esperado aumento dos valores angariados através da consignação do IRS, que passou a 1%, e do IVA, por parte das pessoas que apoiam a Abraço. Em relação aos “**Donativos em Espécie**”, dos quais destacamos as campanhas institucionais, a angariação de alimentos, o material de enfermagem ou clínico, vestuário, entre outros, estima-se que estes sejam semelhantes aos de 2025, com uma ligeira recuperação de 6% relativamente aos angariados durante este ano, pois são, por vezes, mais imprevisíveis.

O valor das receitas previstas para 2026, apresenta a seguinte configuração gráfica:



Custos

Apesar de se estimar com prudência o valor previsto de fundos angariados e de se manter o referido processo de controlo de custos acompanhando as receitas estimadas, prevê-se que irá existir um aumento dos custos em 1,4 %. Este aumento deriva do aumento dos custos com

salários e algumas rubricas, inevitáveis face à inflação (energia e alimentação), para além do acréscimo, tal como nas receitas, resultante dos custos de novos projetos.

A apresentação dos dados relativos aos principais custos previstos para 2026 é realizada com base nos valores reais até setembro de 2025 e os estimados até ao final do ano, o que permite efetivar a previsão para o ano seguinte:

CUSTOS Descrição	Estimado 2025	Orç 26 / Est. 25	Orçamento 2026
Quadro de Pessoal	1 299 676 €	1,9%	1 324 173 €
Honorários	136 439 €	12,6%	153 655 €
Trabalhos especializados	50 644 €	8,2%	54 775 €
Electr. Agua, Combustível	60 945 €	2,6%	62 500 €
Mat. Desgaste rápido e de Escritório	27 218 €	-50,0%	13 605 €
Comunicação, rendas, seguros	91 625 €	5,1%	96 304 €
Deslocações e transporte	24 481 €	11,0%	27 180 €
Apoio e encargos com Utentes	176 967 €	4,9%	185 600 €
Outros Forn. e Serviços de 3ºs	51 342 €	-53,0%	24 144 €
Custos das vendas	20 000 €	0,0%	20 000 €
Amortizações e Provisões	25 000 €	8,0%	27 000 €
Outros gastos e perdas	12 604 €	22,0%	15 380 €
TOTAL	1 976 942 €	1,4%	2 004 317 €

*Valor estimado com base nas contas reais até setembro de 2025.

Relativamente às rubricas de custos destacamos os seguintes dados:

- O “**Quadro de Pessoal**” continua a ser a maior fatia de custos da Associação, representando cerca de 75% do orçamento, prevendo-se que a massa salarial aumente em cerca de 3%. O aumento previsto para 2026 é consequência da atualização anual dos salários, nomeadamente, do salário mínimo e aumento do valor previsto para honorários. Continuaremos a apostar na formação dos funcionários através da participação em Conferências e workshops ou formações específicas. Em 2026 continuaremos a apostar na formação interna através das verbas resgatadas ao Fundo de Compensação.

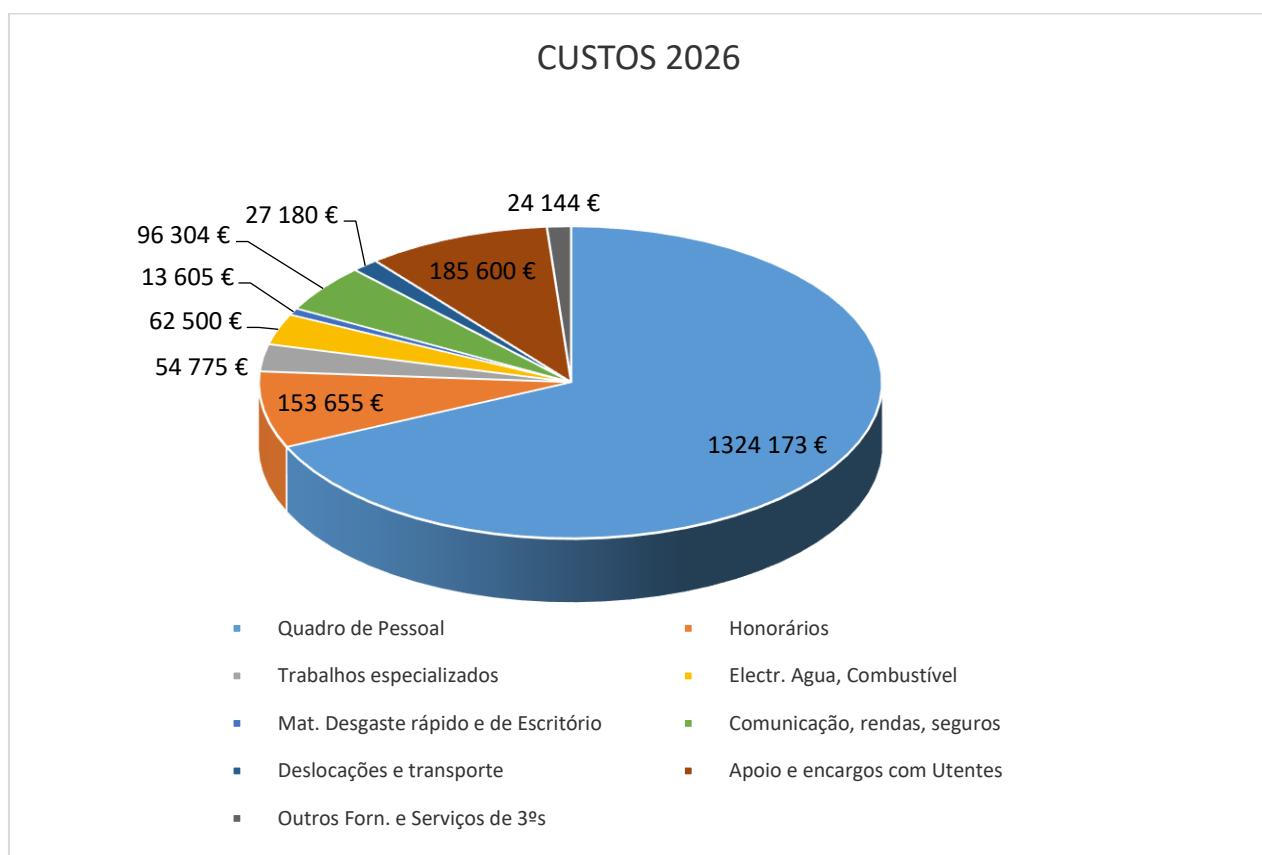
- Os valores com despesas de **Trabalhos Especializados**, aumenta 6%, refletindo a oferta de um serviço extra curricular na Creche Nido Montessori para melhoria do serviço prestado às crianças que a frequentam.

- Nas rubricas em **Eletricidade, Água e Combustível**, prevê-se um aumento menos significativo do que o que aconteceu em 2025 mas que continuará a aumentar, ainda assim, em 2% em 2026, uma vez que se prevê uma taxa de inflação mais baixa.

- Outras rubricas, como por exemplo, as rubricas **Comunicação, Rendas e Seguros, e material de desgaste e de escritório** prevemos que diminuam por via da negociação com os fornecedores e a estabilização dos investimentos em materiais para a creche e no novo apartamento do Projeto A Travessa, como foram necessários inicialmente.

- A rubrica de “**Apoio e Encargos com utentes**”, nas suas diversas valências, continua a fazer face ao aumento de pedidos de apoio de utentes carenciados que se tem vindo a verificar, assim prevê-se um ligeiro aumento para 2026, 5 %, relativamente aos valores de 2025, decorrente dos projetos em desenvolvimento. Nesta rubrica, não estão incluídos os Honorários correspondentes às Ajudantes Familiares afetas aos projetos de Apoio Domiciliário de Lisboa e Porto, já que os mesmos são incluídos na rubrica dos honorários. Há também outras rubricas que contribuem, em parte, para o apoio direto aos utentes nomeadamente, as rubricas de higiene e limpeza e próteses.

Seguidamente apresenta-se graficamente os custos previstos para 2026:



ORÇAMENTO 2026

Orçamento absoluto

Apurado o valor em termos absolutos:

Descrição	Orçamento
Receitas	2.035.723 €
Custos a)	2.004.317 €
Resultado:	31.406 €
Investimentos	15.500 €

Nota: a) Inclui amortizações;

Orçamento geral

Quadros Gerais de Custos e Receitas para 2026, conforme o SNC-ESNL:

CONTA SNC-ESNL	DESCRIPÇÃO DAS RECEITAS	Orçamento 2026
71	Vendas	5.000,00 €
72	Prestações de Serviços	44.200,00 €
75	Subsídios, doações e legados á exploração	1.890.472,85 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.647.874,85 €
7511	Centro Regional Segurança Social	.1.100.098,44 €
7512	ACSS	490.000,00 €
7513	IEFP	9.776,41 €
7514	Autarquias	18.000,00 €
7515	SICAD	30.000 €
76	Reversões	10.000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	338.648,00 €
7817	Quotizações	4.350,00 €
787	Outros Rendimentos	91.700,00 €
7886	Donativos	242.598,00 €
78861	Empresas Donativo em Dinheiro	114.798,00 €
78862	Empresas Donativo em Espécie	41.600,00 €
78863	Particulares Donativo em Dinheiro	84.700,00 €
78864	Particulares Donativo em Espécie	1.500,00 €
	PROVEITOS TOTAIS	2.035.722,85 €

CONTA SNC- ESNL	DESCRIPÇÃO DOS CUSTOS	Nº Pessoal	Orçamento 2026
61	Custo das mercadorias vend. e mat. consum.		20.000,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos		617.763,28 €
621	Subcontratos		1.200,00 €
622	Serviços especializados		231.374,56 €
6221	Trabalhos especializados		54.775,08 €
6222	Publicidade e propaganda		4.950,00 €
6223	Vigilância e segurança		7.194,00 €
6224	Honorários	22	153.655,48 €
6226	Conservação e reparação		10.800,00 €
623	Materiais		13.605,00 €
624	Energia e fluidos		62.600,00 €
6241	Eletricidade		37.480,00 €
6242	Combustíveis		13.200,00 €
6243	Água		11.820,00 €
625	Deslocações, estadas e transportes		27.180,00 €
6251	Deslocações e estadas		14.700,00 €
6252	Transportes de pessoal		12.480,00 €
626	Serviços diversos		281.903,72 €
6261	Rendas e alugueres		31.473,72 €
6262	Comunicação		21.460,00 €
6263	Seguros		7.510,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto		14.600,00 €
6268	Outros serviços		21.280,00 €
627	Encargos c/Utentes		185.600,00 €
6271	Encargos Alimentação Utentes		116.260,00 €
6272	Encargos Saúde Utentes		32.360,00 €
6273	Vestuário e Calçado de Utentes		7.000,00 €
6274	Deslocações Utentes		5.040,00 €
6275	Encargos Casa Utentes		8.040,00 €
6276	Encargos renda utentes		3.900,00 €
6279	Outros encargos com utentes		13.000,00 €
63	Gastos com o pessoal	64	1.324.173,24 €
632	Remunerações do pessoal	64	1.083.833,54 €
635	Encargos sobre remunerações		228.301,94 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.		12.037,76 €
638	Outros gastos com o pessoal		1.650,00 €
64	Gastos de depreciação e de amortização		27.000,00 €
68	Outros gastos e perdas		13.460,00 €
681	Impostos		2.500,00 €
688	Outros não especificados		10.960,00 €
69	Custos e perdas de financiamento		1.920,00
	CUSTOS TOTAIS	86	2.004.316,52 €

Orçamento de Investimento

Para 2026, permanece o investimento em melhores condições de trabalho e de equipamentos:

Investimento:	Funcional
Equipamento de escritório e Mobiliário a)	5.500 €
Equipamento de Transporte b)	10.000 €
Total:	15.500 €

Notas explicativas do mapa de Investimento:

- a) Investimento em equipamento e mobiliário para o novo projeto;
- b) Substituição de viatura para o SAD do Porto.

Orçamento por delegação

LOCAL	Lisboa	Norte	Funchal	Total
Pessoal	690 178 €	589 420 €	207 191 €	1 486 789 €
Investimento	3 700 €	11 300 €	500 €	15 500 €
Despesas Específicas de Funcionamento	95 180 €	39 820 €	42 380 €	177 380 €
Despesas Gerais de Funcionamento	142 124 €	90 489 €	19 834 €	252 447 €
Total:	931 182 €	731 029 €	269 905 €	1 932 116 €
Total Financiado:	920 467 €	490 000 €	261 356 €	1 671 823 €

Todos os documentos poderão ser consultados em detalhe na Sede da Associação.

O presente Plano de Atividades e Orçamento 2026 estará disponível no site da ABRAÇO após sua aprovação em: www.abraco.pt

Nos termos do Artigo 26º alínea C) dos Estatutos da Abraço vem a Direção propor à Assembleia-Geral que sejam aprovados o Orçamento e Plano de Atividades para o Exercício de 2026.

Lisboa, 27 de outubro de 2025

A Direção,

Cristina Sousa

Presidente

Filipa Barbosa

Vice-presidente

Sofia Matos

Vogal